

ISSN 2317-3009



**Archives of Health
Investigation**

Official Journal of the
6º SIM SAÚDE
Simpósio em Saúde - 2015



6º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2015

Hotel Fazenda Vale das Grutas

11 a 13 de setembro de 2015 – Altinópolis, Brasil

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP

Reitor

Prof. Dr. Júlio Cezar Durigan

Vice-Reitora

Prof.^a Dr.^a Marilza Vieira Cunha Rudge

Faculdade de Odontologia de Araçatuba

Diretor

Prof. Dr. Wilson Roberto Poi

Vice-Diretor

Prof. Dr. João Eduardo Gomes Filho

Centro de Promoção da Qualidade de Vida

Coordenador

Prof. Dr. Renato Salviato Fajardo

6º Sim Saúde – Simpósio em Saúde 2015

Presidente

Prof. Dr. Renato Salviato Fajardo





6º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2015

Hotel Fazenda Vale das Grutas

11 a 13 de setembro de 2015 – Altinópolis, Brasil

Caro(a) Leitor(a),

Neste suplemento especial são apresentados os resumos dos trabalhos apresentados no 6º Simpósio em Saúde - SIM SAÚDE.

O Evento, realizado dias 11 e 12 de setembro de 2015 teve características únicas que deverão marcar a história dos Simpósios.

A edição, ocorreu em uma fazenda paradisíaca (Vale das Grutas) pela parceria do município de Altinópolis, na Alta Mogiana, cerca de 400 quilômetros do Câmpus da Unesp de Araçatuba, local onde ocorreram todas as versões anteriores a esta.

Desta forma, tivemos oportunidade de continuar refletindo e debatendo sobre a dimensão humana na saúde e a composição das áreas do saber para ações pela qualidade da vida, acolhidos por atmosfera serrana, integrando ciência e natureza, favorecendo o convívio entre os participantes em resgate com a terra e a simplicidade do bucólico.

Enfim, espero que a experiência do 6º SIM SAÚDE seja minimamente traduzida pela qualidade dos trabalhos aqui elencados, em busca de fomentar propostas que viabilizem um Sistema de Saúde humano e efetivo bem-estar de indivíduos, grupos e comunidades.

Boa leitura,

Prof.Dr. Renato Salviato Fajardo

**Presidente do 6º SIM SAÚDE
Simpósio em Saúde - 2015**



6° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2015

Hotel Fazenda Vale das Grutas

11 a 13 de setembro de 2015 – Altinópolis, Brasil

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

Sexta - 11 de setembro de 2015

- **13h00 / 13h30 – Abertura – Momento para Altinópolis**
Elisa Jeieli Pereira
Sérgio Smolentzov
Renato Salviato Fajardo
- **13h40 – Integração & Café**
- **14h00 / 17h00 – Reflexões e Vivências**
Elisa Jeieli Pereira

Sábado - 12 de setembro de 2015

- **08h00 – Recepção/Inscrição**
- **08h30 – Abertura do 6° Sim Saúde**
- **09h00 - Palestra**
Tema "Psicologia Positiva e Saúde"
Renato Salviato Fajardo
Rui Mateus Joaquim
- **10h15 – Integração & Café**
- **10h40 – Mesa Redonda**
Renato Salviato Fajardo
Sérgio Smolentzov
Marina Simões
- **12h00 – Intervalo para almoço**
- **14h00 – Minicursos**
Tema "Neurociência e Saúde: a Mente Adoece o Corpo"
Rui Mateus Joaquim
Ana Paula Afonso Camargo
Tema "Qualidade de Vida e a Agricultura Ecológica em Rede"
Oliver Blanco
Tema "Dinâmica do Espiral (Caracol) e Roda de conversa: "Ciranda Popular": Vivências em Educação e Saúde"
Antônio Folquito Verona e Fábio Henrique Martins
- **16h00 – Integração & Café**
- **16h20/18h00 – Apresentação de Trabalhos**
- **20h00 – Apresentação Cultural**

Domingo - 13 de setembro de 2015

- **08h30 – Oficina Sim Saúde**
- **10h30 – Integração, Premiação e Encerramento**



6º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2015

Hotel Fazenda Vale das Grutas

11 a 13 de setembro de 2015 – Altinópolis, Brasil

Trabalhos Premiados

Categoria Paines

1º LUGAR: Yara Matsu Torres Arikawa, Pescinini-Salzedas LM, Alves Rezende ALR, Alves Rezende MCR, Salzedas LMP

"Radiologia e Diagnóstico por imagem: especialidade de integração e contribuição para a saúde integral"

2º LUGAR: Flávia Cristina Santiago de Oliveira, Fajardo RS, Gonçalves DA

"Medicalização no sistema penitenciário: reflexões a partir de relato de experiência"

3º LUGAR: Maira Franciane da Silva

"Projeto "Leitos de Longa Permanência": A experiência do Hospital de Misericórdia de Altinópolis"

Categoria Oral

1º LUGAR: Jaqueline Roberta da Silva, Malaguti SÃO, Raffaini RCG

"Saúde e educação do adolescente: Programa Bem Estar"

2º LUGAR: Ricardo Gandur Lopes; Martins RJ, Belila NM, Garbin CAS, Garbin AJI

"Relação entre atitudes discriminatórias contra HIV positivo e preconceito sofrido por usuários do Sistema Único de Saúde"

3º LUGAR: Diego Parisati; Fonte RF, Fajardo RS, Zavanelli AC

"Contar Histórias: um método para humanizar a saúde"



6° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2015

Hotel Fazenda Vale das Grutas

11 a 13 de setembro de 2015 – Altinópolis, Brasil

Resumos dos Trabalhos Apresentados

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.



6° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2015

Hotel Fazenda Vale das Grutas

11 a 13 de setembro de 2015 – Altinópolis, Brasil

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL INSERIDA DE FORMA LÚDICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Santos JR*

A compreensão dos conceitos de Educação Ambiental juntamente com a Ecologia, proporciona o conhecimento dos alunos no que se refere às inter-relações presentes entre os organismos, o ser humano e a natureza. Entretanto, muitas vezes se mostra como um estudo de difícil apropriação, onde os alunos não conseguem perceber de que forma estão inseridos e como a Educação Ambiental pode estar presente no dia a dia. O objetivo desse estudo é apresentar uma alternativa lúdica para o ensino da Educação Ambiental, sobre as causas e consequências do desequilíbrio da cadeia alimentar e como isso pode afetar toda uma população que está relacionada a ela. Desta forma, foram elaborados pequenos painéis, fichas e cartilhas, com materiais de baixo custo e aplicados a alunos do 2º ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal de Araçatuba, São Paulo. Os dados coletados indicaram a visão positiva dos alunos, sendo assim, comprovando que, a utilização de dinâmicas e jogos didáticos podem facilitar a aprendizagem.

Descritores: Educação Ambiental; Ensino Fundamental e Médio; Cadeia Alimentar.



6° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2015

Hotel Fazenda Vale das Grutas

11 a 13 de setembro de 2015 – Altinópolis, Brasil

CENTRO DE PROMOÇÃO NA QUALIDADE DE VIDA: 15 ANOS DE HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE

Santos JA*, Oliveira FCS, Fajardo RS
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Unesp (Graduação)

Anteriormente considerava-se a doença apenas como mau funcionamento dos mecanismos biológicos. Porém, após vários estudos, pode-se concluir que as intervenções biomédicas, embora extremamente úteis em emergências individuais, têm relativo efeito sobre a saúde de populações inteiras. A saúde dos seres humanos é predominantemente determinada pelo comportamento, pela alimentação, pela natureza e qualidade do seu meio ambiente. Dessa forma, sabe-se que existe uma forte relação entre os aspectos psicossomático-ambientais, hábitos e estilos de vida com aparecimento das doenças e desordens. Portanto, faz-se necessário abordar fatores comportamentais com todas suas dimensões psicológicas, culturais, sociais, políticas e econômicas. O objetivo principal do trabalho é relembrar os 15 anos na jornada de humanização em saúde realizada pelo PROMOVI, além de ressaltar sua importância e seus pilares de formação. São desenvolvidas atividades visando produção de conhecimentos e divulgação dos mesmos, utilizando meios como: extensão universitária, ensino e pesquisa. Logo, tem suas ações alicerçadas em promoção de saúde e qualidade de vida, prezando pela valorização da sensibilidade humana como princípio fundamental. Em suma, a promoção de saúde, no contexto



6° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2015

Hotel Fazenda Vale das Grutas

11 a 13 de setembro de 2015 – Altinópolis, Brasil

de uma abordagem psicossomática-ambiental, consiste, além da terapêutica biomédica tradicional, em aconselhamentos psicológicos procurando atuar de maneira positiva no sistema corpo/mente/ambiente de tal forma a inverter os fatores atuantes nas doenças.

Descritores: Humanização da Assistência; Qualidade de Vida; Promoção da Saúde.



6° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2015

Hotel Fazenda Vale das Grutas

11 a 13 de setembro de 2015 – Altinópolis, Brasil

COMPREENDENDO A MATURAÇÃO NEURAL: PORQUE AS CRIANÇAS NÃO OBEDECEM AO NÃO?

Cambauva F, Cavalcante LC*

Faculdade Campos Elíseos (Pós-Graduação)

Muitos pais e professores, na atualidade, se queixam que as crianças apresentam problemas comportamentais de difícil manejo. De acordo com a Herculano-Houzel (2008) crianças em geral tem dificuldade de obedecer a ordens que comecem por “não”. Isso tem relação com a região pré-frontal do córtex cerebral, conhecida como um centro executivo, responsável pelas nossas vontades e desejos e pelo comportamento social, configurando-se como a área mais humana do cérebro (Goldberg, 2002). Talvez por esses atributos, esta seja a região que tem a sua maturação mais lenta, e suas alterações têm sido relacionadas a transtornos do desenvolvimento. No entanto, as dificuldades da criança, podem estar associadas às dificuldades em atender ao “não” e derivadas do processo maturacional. Welsh e Pennington (1988) indicam que um dos componentes das funções executivas é a capacidade de inibir ou adiar uma resposta. O objetivo central desse estudo foi constatar indícios de imaturidade neural de crianças através de ordens negativas. A pesquisa foi realizada em uma escola Municipal de Ensino Fundamental I, com alunos entre nove e dez anos. Foi solicitado as crianças que desempenhassem duas tarefas distintas: 1)desenhar um peixe azul e 2)não desenhar uma elefante. Os resultados encontrados indicaram que há uma estreita relação entre a motivação



6° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2015

Hotel Fazenda Vale das Grutas

11 a 13 de setembro de 2015 – Altinópolis, Brasil

(ordens), a maturação cortical e o planejamento da ação e que as ordens positivas são efetivamente obedecidas em detrimento das negativas. Assim, respostas adversas de algumas crianças podem não estar envolvidas com transtornos de desenvolvimento.

Descritores: Maturação Neural; Desenvolvimento Infantil; Transtorno.



6° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2015

Hotel Fazenda Vale das Grutas

11 a 13 de setembro de 2015 – Altinópolis, Brasil

CONTAR HISTÓRIAS: UM MÉTODO PARA HUMANIZAR A SAÚDE

Parisati D*, Fonte RF, Fajardo RS, Zavanelli AC

Promovi – Centro de Promoção da Qualidade de Vida

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Unesp (Graduação)

O projeto “Contar Histórias” tem como objetivo associar o efeito psicoterapêutico desta técnica ao tratamento de pacientes com câncer e de seus cuidadores. O projeto de extensão foi implantado em 2012 no CTO (Centro de Terapia Oncológica da Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba/SP), ocorrendo semanalmente, com duração de uma hora e trinta minutos a duas horas. Os contadores de histórias atuam na sala de espera e nas salas de tratamento quimioterápico narrando histórias e abrindo espaço para conversa entre os pacientes e acompanhantes ali presentes, que muitas vezes participam contando suas histórias e experiências, tornando o ambiente mais agradável minimizando os níveis de ansiedade. A observação da intervenção proposta aponta que as histórias, por meio de suas fantasias ou mensagens inspiradoras, levam o ouvinte a transpor daquele mundo imaginário forças e motivações para seu mundo real combatendo pensamentos negativos e destruidores que agravam a situação em que se encontram. A arte de contar histórias é uma terapia em grupo que pode ser realizada em várias instituições de saúde humanizando esses locais de alta tensão emocional.



6° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2015

Hotel Fazenda Vale das Grutas

11 a 13 de setembro de 2015 – Altinópolis, Brasil

Descritores: Humanização da Assistência; Qualidade de Vida; Promoção da Saúde.

Apoio: Proex/Unesp (Protocolo 10107)



6° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2015

Hotel Fazenda Vale das Grutas

11 a 13 de setembro de 2015 – Altinópolis, Brasil

MÃOS QUE ENCANTAM: UM APRENDIZADO HUMANIZADO

Cavalcante GMS*, Fiori LV

Prefeitura Municipal de Altinópolis, SP

Mãos que encantam, nasceu com o princípio de resgatar nos alunos do ensino fundamental, noções básicas de consciência corporal e tivesse o propósito, de colaborar no melhoramento comportamental e resgate desses alunos da EMEF Padre Geraldo Trossel, pois estes apresentavam distúrbios de comportamento social que preocupavam gestores, professores funcionários da educação e até mesmo a sociedade. Mãos que Encantam, além de resgatar a consciência corporal resgatam também conceitos de higiene, o cuidado e respeito com o corpo e o corpo do outro, conhecimento de algumas patologias relacionadas à coluna e posturas adequadas. Foram traçados vários objetivos, dentre eles desenvolvimento das relações interpessoal e intrapessoal, desenvolvimento de habilidades, aperfeiçoamento de autocontroles, empatia, responsabilidade, disciplina, conhecimentos específicos, tornando o ambiente escolar em um lugar prazeroso, harmônico e acolhedor, exaltando o amor ao próximo. Neste projeto são realizadas aulas teóricas e práticas de massoterapia com duração de uma hora por dia, por um período de dois meses, com alunos do sexto ao nono ano da EMEF citada. No primeiro mês tiveram aulas teóricas de ética, higiene, conhecimento de anatomia humana, patologias, posturas e técnicas de massagem cervical. No segundo mês aplicação da massoterapia



6° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2015

Hotel Fazenda Vale das Grutas

11 a 13 de setembro de 2015 – Altinópolis, Brasil

em voluntários do Centro de Convivência do Idoso, em grupos existentes nas Unidades Básicas de Saúde, em funcionários da escola e em seus professores. O conhecimento do corpo e o contato com o outro, sensibilizaram estes alunos, proporcionando direcionamento, respeito ao próximo assim como despertando habilidades e preparando-os para enfrentar novos desafios.

Descritores: Humanização da Assistência; Qualidade de Vida; Promoção da Saúde.



6° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2015

Hotel Fazenda Vale das Grutas

11 a 13 de setembro de 2015 – Altinópolis, Brasil

MEDICALIZAÇÃO NO SISTEMA PENITENCIÁRIO: REFLEXÕES A PARTIR DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Oliveira FCS*, Fajardo RS, Gonçalves DA

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Unesp

Este texto tem por objetivo relatar vivências de estágio extracurricular não obrigatório do curso de Psicologia que ocorre em uma Unidade Prisional da cidade de Araçatuba-SP, possibilitando compartilhar alguns aspectos práticos vivenciados pela autora neste ambiente. A experiência torna evidente a necessidade da desmedicalização a fim de valorizar potenciais, minimizando o foco na doença. O estudo foi realizado a partir de atendimentos semanais com um dos egressos da UP (Unidade Prisional), a princípio diagnosticado com Síndrome do Pânico. O paciente trouxe como queixa inicial sua dificuldade de criar vínculos e de obter confiança nas pessoas, principalmente no que se referia aos funcionários do sistema penitenciário, levando em consideração toda sua história dentro do cárcere. A partir disso, houve o planejamento de uma atividade de escrita – o diário – caderno em que o egresso pudesse expressar seus sentimentos e vivências dentro da UP, para que posteriormente fosse trabalhado nos atendimentos. No decorrer do processo, o mesmo apresentou resistência quanto ao uso excessivo que faz de medicações, relatando o quanto isso estava obstruindo sua rotina laborativa, educacional e familiar, além de deixá-lo mais angustiado por não receber assistência adequada dos profissionais de saúde. Todas as suas angústias eram relatadas no diário de atividades



6° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2015

Hotel Fazenda Vale das Grutas

11 a 13 de setembro de 2015 – Altinópolis, Brasil

constantemente, estando intimamente ligadas ao diagnóstico obtido, história de reclusão, uso de medicamentos e modo como os profissionais o tratavam. Destarte, conclui-se a partir deste estudo, que a medicalização apesar de ser eficaz em muitos casos, ocasiona em sua maioria, uma transmutação cultural na sociedade como um todo, pois torna comum a redução da capacidade, dificultando o enfrentamento autônomo do problema. Considera-se ainda uma possível dependência e alienação através do uso abusivo desses serviços biomédicos.

Descritores: Medicalização; Humanização da Assistência; Promoção da Saúde.



6° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2015

Hotel Fazenda Vale das Grutas

11 a 13 de setembro de 2015 – Altinópolis, Brasil

MORADORES DE RUA: CASA, TRABALHO, FAMÍLIA, COMIDA

Oliveira FCS*, Gonçalves DA, Costa ER, Santos AC, Fajardo RS

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Unesp

Diante da realidade e condição que os moradores de rua experimentam em seu cotidiano, muitas de suas questões são pouco compreendidas ou divulgadas por falta de veículos que as transmitam. Aspectos básicos em uma sociedade estruturada como trabalho, moradia e alimentação podem assumir características distintas, quando se considera circunstâncias como as dos excluídos sociais. Assim sendo, objetiva-se com este trabalho, através de consultas com três pessoas que vivem em espaços públicos como única opção de existência, abstrair compreensão de tal cenário. Desta forma, com o auxílio de câmera e microfone, aplicou-se entrevista semiestruturada, com os temas casa, trabalho, família e comida, colhendo-se depoimentos livres dos depoentes, que são exibidos em vídeo na apresentação deste trabalho. Com interpretação do material coletado, depreende-se que a expressão dos conceitos elencados recebe contornos alterados frente ao contexto de exclusão social, conforme os indivíduos exploram suas referências, ressaltando-se particularidades de cada ponto de vista e capacidade cognitiva.

Descritores: Moradores de Rua; Condição Social; Vulnerabilidade Social.



6° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2015

Hotel Fazenda Vale das Grutas

11 a 13 de setembro de 2015 – Altinópolis, Brasil

O IDOSO E OS DESAFIOS DA RESPONSABILIDADE SOCIAL, SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE: O PAPEL DA UNIVERSIDADE

Arikawa YMT*, Piato RS, Fajardo RS, Pescinini-Salzedas LM,
Alves Rezende MIR, Coclete GEG, Valente ADB, Salzedas LMP,
Alves Rezende MCR

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Unesp (Graduação)

As experiências no passado, dos indivíduos que na atualidade formam o grupo com 60 anos ou mais, também contribuíram para a preservação ou a deterioração do meio ambiente. Considera-se a Universidade um instrumento estratégico na Educação Ambiental na medida em que assegura a formação e o desenvolvimento de indivíduos voltados para o desenvolvimento humano e ambiental sustentáveis. O propósito deste trabalho foi avaliar a autopercepção de um grupo da terceira idade do Estado de São Paulo em relação à responsabilidade social, sustentabilidade e meio ambiente. A metodologia utilizada para a realização da pesquisa foi coleta de dados por meio de questionário desenvolvido pela Disciplina de Humanidade e Saúde da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP. O universo e a amostra foram compostos pelos 20 idosos do Núcleo de idosos do Centro de Referência de Assistência Social Professora Maria Daria Cardoso Ernesto de Tupi Paulista (SP). Os idosos investigados (n=20) apresentavam o seguinte perfil: idade entre 62 e 83 anos, 99% do gênero feminino, renda mensal de 1 salário mínimo (60%), escolaridade fundamental incompleto (40%) e morando com o cônjuge (40%). Quando



6° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2015

Hotel Fazenda Vale das Grutas

11 a 13 de setembro de 2015 – Altinópolis, Brasil

interrogados, embora informassem acreditar em sua totalidade (100%) que discutir e cuidar do meio ambiente é importante, 15% não se sentiam responsáveis pelo meio ambiente atual e 20% disseram não se sentir responsáveis pela situação futura do meio ambiente. 99% dos idosos interrogados informaram que as informações sobre o meio ambiente foram adquiridas pela televisão e 20% referiram participação em curso especial sobre educação ambiental. Os resultados obtidos apontam para a posição estratégica da Universidade, por meio de ações extensionistas, na construção da responsabilidade individual, meio social e ambiente.

Descritores: Idoso, Indicadores de Desenvolvimento Sustentável, Educação Ambiental.

Apoio: Proex/Unesp



6° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2015

Hotel Fazenda Vale das Grutas

11 a 13 de setembro de 2015 – Altinópolis, Brasil

PROJETO “LEITOS DE LONGA PERMANÊNCIA”: A EXPERIÊNCIA DO HOSPITAL DE MISERICÓRDIA DE ALTINÓPOLIS

Silva MF*

O Projeto Leitos de Longa Permanência está em prática há dois anos e consiste em uma parceria entre a Diretoria Regional de Saúde e quatro unidades hospitalares de Ribeirão Preto: Unidade de Emergência do Hospital das Clínicas, Santa Casa, Hospital Fundação Santa Lidya e a Sociedade Portuguesa de Beneficência, com o intuito de realizar a transferência de pacientes para hospitais de retaguarda, Santas Casas, localizados em Altinópolis, Guariba e São Simão, objetivando-se ampliar a disponibilidade de leitos na referência regional para urgência e emergência terciária e ampliar a utilização de leitos ociosos nas instâncias de menor complexidade para cuidados prolongados. A criação do projeto foi motivada pela retenção de pacientes de alta dependência e baixa complexidade médica em instituições terciárias, comprometendo o acesso de pacientes com agravos agudos e a baixa utilização de leitos em instituições de menor complexidade, que poderiam estar vindo a se beneficiar com o aumento da sua taxa de ocupação. O Hospital de Misericórdia de Altinópolis foi escolhido para compor o projeto, devido a sua estrutura física e de pessoal, possibilitando maior disponibilização de leitos, e o hospital por sua vez, aceitou essa participação devido a possibilidade de otimizar a ocupação dos leitos e viabilizar financiamentos para o uso, bem como aumentar a oferta de regulação, uma vez que através



6° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2015

Hotel Fazenda Vale das Grutas

11 a 13 de setembro de 2015 – Altinópolis, Brasil

do projeto, possibilitamos aos hospitais de referência liberação de leitos através da rotatividade e assim beneficiar nossos próprios pacientes.

Descritores: Hospitais; Leitos.



6° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2015

Hotel Fazenda Vale das Grutas

11 a 13 de setembro de 2015 – Altinópolis, Brasil

RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM: ESPECIALIDADE DE INTEGRAÇÃO E CONTRIBUIÇÃO PARA A SAÚDE INTEGRAL

Arikawa YMT*, Pescinini-Salzedas LM, Alves Rezende ALR,

Alves Rezende MCR, Salzedas LMP

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Unesp (Graduação)

Faculdade de Medicina de Marília, Unimar (Graduação)

Faculdade de Medicina de Campinas, PUCCAMP (Graduação)

A Medicina e Odontologia diagnóstica integram especialidades focadas na complementação diagnóstica, incluindo a Radiologia e Diagnóstico por imagens. Os serviços diagnósticos contribuem na assistência à saúde, com a literatura pontuando que cerca de 70% das decisões clínicas tem como base o resultado de um exame, e usam parte significativa dos custos do sistema de saúde. A radiografia odontológica, associada ao exame clínico, é a principal ferramenta complementar de diagnóstico para os cirurgiões-dentistas em qualquer especialidade. As imagens digitais têm sido utilizadas cada vez mais, em radiologia médica e odontológica, pela fácil aquisição e utilização, com excelente relação custo/benefício. O objetivo é apresentar as ações para agilizar o acesso às imagens radiográficas diagnósticas ou pós-operatórias, e distribuição das solicitações pelas especialidades odontológicas. O Serviço de Radiologia Odontológica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP realiza exames radiográficos e tomográficos de pacientes atendidos pela instituição e encaminhados pelo Serviço Único de Saúde, sob supervisão de equipe especializada, utilizando equipamento digital. Há disponibilização intranet



6° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2015

Hotel Fazenda Vale das Grutas

11 a 13 de setembro de 2015 – Altinópolis, Brasil

das imagens, com atendimento anual de 2200 pacientes sendo feitas 1700 radiografias panorâmicas e 400 outras extrabucais, contribuindo para a promoção de saúde da população. A radiologia atual com arquivos digitais e consulta pela internet tem papel fundamental no diagnóstico e promoção de saúde integral em todas as especialidades odontológicas e médicas.

Descritores: Radiologia; Sistemas de Informação em Radiologia; Técnica Radiológica.

Apoio: Proex/Unesp



6° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2015

Hotel Fazenda Vale das Grutas

11 a 13 de setembro de 2015 – Altinópolis, Brasil

RELAÇÃO ENTRE ATITUDES DISCRIMINATÓRIAS CONTRA HIV POSITIVO E PRECONCEITO SOFRIDO POR USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Lopes RG*, Martins RJ, Belila NM, Garbin CAS, Garbin AJI

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Unesp (Graduação)

Apesar de maior esclarecimento da população sobre a transmissão do vírus HIV, ainda persevera diferentes tipos de preconceito em relação a soropositivos. Objetivou-se verificar a relação entre atitudes discriminatórias contra HIV positivos e preconceito sofrido por usuários do Sistema Único de Saúde em um município do noroeste paulista. Os pacientes responderam perguntas do Manual do Ministério da Saúde, “Pesquisa de conhecimentos, atitudes e práticas na população brasileira” para verificar os que sofreram algum tipo de preconceito. Associou-se com questões sobre a concordância no atendimento por um cirurgião-dentista HIV positivo e preferência pelo atendimento após um paciente com Aids ou um presidiário. Em relação ao preconceito, 40% afirmaram ter sofrido algum tipo, seja pela cor ou raça (0,7%); sexo (6,7%); condição social e falta de dinheiro (22,7%); sexualidade (4%); profissão ou ocupação (12,7%); por ser HIV positivo (3,3%); doença ou incapacidade (6,7%); idade (12%); aparência física (12,7%) e outras razões (14%). 23,4% afirmaram não aceitar ser atendido por um profissional HIV positivo. Além disso, 42% e 23,3% preferiam o atendimento antes de um paciente com Aids ou um presidiário, respectivamente. Não houve relação entre os



6° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2015

Hotel Fazenda Vale das Grutas

11 a 13 de setembro de 2015 – Altinópolis, Brasil

indivíduos que sofreram preconceito e atitudes discriminatórias contra o cirurgião-dentista ($p= 0,3774$) ou indivíduos HIV positivos ($p= 0,9406$) e presidiários ($p= 0,7619$). Conclui-se que o preconceito sofrido pelos indivíduos não interferiu na expressão de atitudes discriminatórias contra HIV positivos ou presidiários.

Descritores: Preconceito; Soropositividade para HIV; Epidemiologia.



6° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2015

Hotel Fazenda Vale das Grutas

11 a 13 de setembro de 2015 – Altinópolis, Brasil

SAÚDE E EDUCAÇÃO DO ADOLESCENTE: PROGRAMA BEM ESTAR

Malaguti SAO*, Raffaini RCG, Silva JR

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Unesp (Graduação)

No ano de 2014, no município de Altinópolis, houve várias ocorrências de indisciplina grave na escola municipal de ensino fundamental, ciclo II (6º ao 9º ano), o que motivou várias intervenções de diferentes setores. Quando em agosto, daquele ano, foi construída uma ação conjunta entre a direção escolar, secretarias da educação e saúde, para enfrentamento de comportamentos de risco e promoção de qualidade de vida. Primeiramente foi beneficiado um grupo de 48 alunos e familiares, elencados como em situação de vulnerabilidade social pelos professores. As atividades tinham duração de 5 horas diárias, e contavam com oficinas, palestras, rodas de conversa, jogos, atividades externas, aulas de resgate pedagógico, visitas domiciliares, consciência corporal, capelania, atendimentos individuais médico, de enfermagem e psicológico. Os temas desenvolvidos nos encontros eram: sexualidade, higiene, serviços de saúde, prevenção ao uso e abuso de álcool e drogas, alimentação saudável, postura corporal, relacionamento familiar e social, atenção/concentração, princípios, valores e regras. Com a integração entre os setores de saúde e educação, observou-se melhora do convívio na escola, família e comunidade, com elevação da autoestima, cuidados com a saúde, desempenho e frequência escolar. Diante do sucesso dessa integração, 268 alunos continuam no programa



6° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2015

Hotel Fazenda Vale das Grutas

11 a 13 de setembro de 2015 – Altinópolis, Brasil

diariamente antes do horário de aula regular. Constatamos que o fazer saúde fora do espaço tradicional dos serviços, aumentam as possibilidades da construção do novo paradigma em saúde, tendo a escola como aliada.

Descritores: Serviço de Saúde Escolar, Promoção de Saúde, Educação em Saúde.



6° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2015

Hotel Fazenda Vale das Grutas

11 a 13 de setembro de 2015 – Altinópolis, Brasil

TRANSFORMA+AÇÃO: A UNIVERSIDADE PARA A COMUNIDADE

Serrano AP*, Souza Júnior JM*, Silva RV

Ouve-se muito falar em desigualdade social e precariedade na saúde e qualidade de vida em regiões marginalizadas pela pobreza e pelos preconceitos sociais. O TRANSFORMA+AÇÃO tem o intuito de levar estudantes de Psicologia para agir no desenvolvimento dessas comunidades. Em parceria entre comunidade/Universidade, com o estudante em campo fazendo entrevistas, pesquisando características da região, para levantamento de dados, necessidades e traço de prioridades. Assim, os estudantes promoveriam ações envolvendo toda comunidade por meio de várias atividades recreativas com crianças, trabalhando temas transversais através do brincar, contar histórias, teatros, bate papos com as famílias, dinâmicas de grupo, auxílio aos jovens para fazerem currículo. O projeto propõe parceria com diversas instituições e até profissionais para compartilharem o saber com a comunidade, tudo de forma dinâmica e acessível. Comunidade e indivíduo crescendo de forma íntegra e os estudantes como transformadores desenvolvendo qualidades de liderança, trabalho em equipe, conhecendo diversas áreas e necessidades da comunidade, além de utilizar dados recolhidos como forma de pesquisa e análise de Campo, entrando em contato com a prática social, crescendo como profissional e estudante. É a Universidade para a comunidade.



6° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2015

Hotel Fazenda Vale das Grutas

11 a 13 de setembro de 2015 – Altinópolis, Brasil

Descritores: Comunidade; Estudante Universitário; Desenvolvimento Sociocultural.